

Resposta à manchete do Jornal O São Gonçalo de 13 de novembro de 2014

A Direção da Faculdade de Formação de Professores repudia a manchete do Jornal O São Gonçalo estampada do último dia 13 de novembro, intitulada **“Diretor da UERJ-SG quer treinar os professores e alunos para ‘guerra’ – Eles estão na linha de tiro do tráfico.”** Em primeiro lugar, esse tipo de chamada representa um grande desserviço ao esforço desta Universidade para buscar a normalidade de suas atividades, dado que promoveu mais desinformação e desencontro do que nossa capacidade institucional de tranquilizar a comunidade acadêmica e a sociedade. Tratou-se de uma abordagem extremamente infeliz e desrespeitosa para com a unidade acadêmica da UERJ na cidade de São Gonçalo, bem como uma exposição de forma deliberada e equivocada de todos nós. Em nenhum momento esta Direção declarou que a faculdade estaria na “linha de tiro do tráfico”. O que de fato foi afirmado é que, devido à proximidade com a área de ocorrência dos disparos, toda a comunidade acadêmica da UERJ em São Gonçalo vê-se em condições de vulnerabilidade e em risco. Trata-se de um fato concreto e real para o qual não podemos negligenciar atenção e cuidado. Diante dele, os princípios que têm orientado os atos da Direção são: cuidado e zelo pela segurança e integridade física de toda a comunidade acadêmica; e depois, orientação criteriosa para os casos em que se faz necessário procurar locais seguros, mantendo-se a calma para que não se instalem pânico e correria. ***Justamente com relação à necessidade de orientação para os momentos de agir em condições adversas foi que declaramos ter solicitado auxílio e orientação dos órgãos de segurança da Universidade*** – tais medidas não são de competência de uma direção de Unidade Acadêmica e tampouco de seu corpo docente. Igualmente temos solicitado o suporte e orientação das forças policiais para os casos que lhes são pertinentes e com quem mantivemos profícuo diálogo.

Não bastassem as limitações orçamentárias e de infraestrutura que tanto trabalho nos dá, o teor irresponsável da manchete teve como desdobramento a instalação de inúmeras dificuldades junto aos estudantes e suas famílias, causando um conjunto de desinformação e desorientação que tem sugado nosso tempo na última semana. Os responsáveis pela editoria do jornal têm o dever de retratar-se diante dessa situação e esclarecê-la.

Por fim, conforme afirmado em nota anterior, a questão da (in)segurança pública no município de São Gonçalo é um contexto que afeta não só a Faculdade de Formação de Professores da UERJ, mas todas as famílias próximas ou não à ela, toda a sociedade fluminense. Um tema que diz respeito a todos os poderes públicos em suas distintas esferas de atuação para o qual desejamos empenho das autoridades públicas para que toda a população trabalhadora possa habitar e viver com tranquilidade, desempenhando suas atividades de trabalho e lazer. Logo, o que desejamos é que essas situações de medo deixem de estar no cotidiano não apenas da FFP-UERJ, mas de todas as famílias de nosso entorno e das famílias de nossos estudantes e professores.

Prof. Dr. Manoel Santana

Diretor da FFP-UERJ – Campus São Gonçalo – RJ, 18/11/2014.